PPGAS/UFSC [Plano de ensino]

ANT510164 Tópicos Especiais III:
Estética e política

Semestre: 2025/1 (início: 17 março) Créditos: 2

Professor: Scott Head head.sc@gmail.com

Resumo/síntese:

Como a temática apontada pelo título é bastante vasta - ainda mais, na medida que ambas “estética” e “política” apontam para discussões que vão muito além da Antropologia em si - essa disciplina visa oferecer uma introdução bastante *parcial*. Se tanto a arte quanto a política consistem em objetos de discussões antropológicas ou ‘campos’ mais ou menos definidos - com suas próprias literaturas, etc - o objetivo aqui certamente não será de cobrir ambos desses campos ou mesmo suas zonas de ‘interface.’ Ao buscar adentrar as implicações do “E” no título, o enfoque antropológico da disciplina será mais no mútuo estranhamento da estética e da política implicado por essa relação.

Um primeiro estranhamento já aparece a respeito da estética: como situar esse termo em relação à arte? A estética está para a arte assim como a teologia está para a religião? Ou a estética engloba dimensões da vida social sem relação evidente com discussões antropológicas da arte? Ao associar a política com a estética, por sua vez, andaremos um tanto longe do campo da política tal como geralmente constituído como objeto de estudo antropológico. Mais do que focar a relação *entre* estética e política, daremos atenção a textos que problematizam as formas convencionais de separar e/ou delimitar esses campos um do outro.

Aqui, entre outros assuntos, abordaremos discussões que apontam para a centralidade da estética e/ou “regime estético” na constituição de formas, práticas e estruturas de *discriminação* (um termo elaborado como julgamento “estético” de valor, afinal) - racial/social/sexual. Ao consistir em algo como a *destilação* ideológica da história eurocêntrica, burguesa e patriarcal da arte, “purificando-a”, a estética passa a justificar os julgamentos de valor que separam não só a arte da não-arte, mas igualmente as pessoas “do bem” de seus “resíduos” - raciais, coloniais, marginais, sexuais - indesejáveis. Ao mesmo tempo, discutiremos textos que apontam para formas de responder criativamente a esses regimes estéticos e/ou transformar as realidades resultantes das mesmas, ao propor outras estéticas e/ou anti-estéticas; tomo como exemplar a figuração da *tradição estética radical preta* de Fred Moten como consistindo em materializações tumultuosas de uma *imaginação estéticopolítica* “sem lei.”

Metodologia:

As aulas seguirão um formato um tanto convencional p/ disciplinas de pós-graduação, que no entanto prefiro figurar como correspondendo (-/+) à forma processual de uma roda de capoeira angola: geralmente iniciada com o canto introdutório ou “ladainha” (> seminário/palestra/discurso introdutor do professor), seguida por uma “roda” - de conversa, no nosso caso. E assim como os movimentos improvisados numa roda demandam certo treino prévio, para nossa roda, a conversa improvisada envolverá, entre

outras coisas, a discussão de "questões" previamente entregues por vocês [fim da analogia].

Uma sugestão de formato mínimo [sujeito a modificações] a respeito dessas "questões": 1. citar algum conceito e/ou trechinho de um ou mais dos textos, contextualizando-lo/a minimamente em relação ao/s texto/s de onde foi tirado; 2. recontextualizar o conceito ou a citação em relação a onde você quer "levar" o conceito e/ou citação.

Essas questões devem ser postadas no Fórum do Moodle da disciplina, até 9hs do dia da aula respectiva. [Peço que entreguem um total de 5 questões, das sete dias de aula.]

Avaliação:

Participação nas aulas; questões prévias; e um trabalho final - a princípio, apresentando uma versão "em andamento" [podendo ser esboço] no dia 25 de abril, com a versão final [em torno de 8 a 10 páginas] entregue até 15 de junho.

Programação*1**

17 março Antropologia, arte, estética e política (uma brevíssima introdução)

>>> Já com leituras prévias! <<<

Para quem nunca leu, sugiro começar com:

GEERTZ, Clifford. 1997. "Arte como sistema cultural". In: *O Saber Local*. São Paulo, Vozes.

E/ou (para quem já leu Geertz):

WEINER, J.; MORPHY, H.; OVERING, J.; COOTE, J.; GOW, P. 2020 [1996]. "A estética é uma categoria transcultural" (debate). *Ayé - Revista de Antropologia* (ed. Especial): 51-91.

E seguir com:

LAGROU, Els. 2007. "Introdução: Atenção e forma" e "Agência dos objetos." In: *A Fluidez da forma: arte, alteridades e agência em uma sociedade amazônica*. Rio de Janeiro: Topbooks, p19-35; 37-54.

E por favor leiam, como contraponto anacrônico à essas discussões antropológicas, esse belo e potente ensaio de W. E. B. Du Bois:

DU BOIS, W. E. B. 1920. "On Beauty and Death". In: *Darkwater: Voices from within the Veil*. Verso: London, p221-248.

[Ressalto, para esse e outros textos apenas disponíveis em inglês, as possibilidades de tradução on-line; no caso desse ensaio, como o PDF do livro foi escaneado e portanto dificulta o processo "copia e cola" de tradução on-line, consegui fazer uma versão word do texto, que disponibilizarei no Moodle - mas aviso que ainda há erros resultantes da transformação em word - erros que aparecerão quando traduzirem o texto - que vão ter que verificar no texto original.]

1 *** Sujeito a modificações!

21 março Transformações temporais/materiais-midiáticas/conceituais da arte e estética no contexto do capitalismo 'europeu'

BENJAMIN, Walter. 1987 [1935/6]. "A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica." Em: *Magia e técnica, arte e política*. São Paulo: Ed. Brasiliense, p.165-196.

BUCK-MORSS, Susan. 1996. "Estética e anestésica: O 'Ensaio sobre a obra de arte' de Benjamin reconsiderado." *Travessia - Revista de literatura* n.33 (UFSC): 11-41.

E recomendo fortemente:

WEHELIYE, Alexander. 2005. "In the mix." In: *Phonographies: Grooves in Sonic Afro-Modernity*. Duke University Press: Durham (NC), p.73-105.

E/ou:

IVY, Marilyn. 2009. "Foreward: Fascism, yet?" In: *The Culture of Japanese Fascism*. p. vi-xii.

O restante do plano de ensino será apresentado no 17 de março, mas os dias de aula são:

24 março

28 março

07 abril

11 abril

14 abril

[18 e 22 abril - feriados]

25 abril: Aula on-line - apresentações de trabalhos-em-andamento

Entrega do trabalho final: 15 de junho